

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

-----DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA DEZ DE MAIO.-----

----- A acta da reunião ordinária realizada no dez de Maio do corrente ano, depois de lida foi posta à votação e aprovada por unanimidade.-----

----- ORDEM DO DIA -----

----- O Presidente da Câmara propôs que fosse incluído para discussão os seguintes pontos:-----

----- 1.DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL-----

----- 1.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA-----

----- 1.1.1. SECÇÃO DE APOIO AOS ÓRGÃOS-----

----- 1. Candidatura - Programa AGRIS efectuado pela CEFF Municipal-----

----- 2. Candidatura aos Programas Ocupacionais (POC'S) por parte da Câmara Municipal-----

----- 3. Candidatura ao Leader Mais da Recuperação do Celeiro dos Duques de Aveiro - Pereira - Aprovação do Estudo Prévio de Reabilitação-----

----- 4. Candidatura da Câmara Municipal ao Apoio do Exército de Engenharia Militar para Abertura de Caminhos.-----

----- 1.2 DIVISÃO FINANCEIRA-----

----- 1.2.1 SECÇÃO DE CONTABILIDADE, ECONOMATO, PATRIMÓNIO E TESOURARIA

----- 9. Aquisição de Terreno para o Polidesportivo dos Resgatados.-----

----- 2 - DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO-----

----- 2.1 DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES-----

----- 6. Pedido de Licenciamento de Operação de Loteamento e Obras de Urbanização, Requerido por Promoção Imobiliária Acácio Nunes, L.da - Processo numero 7/99 - Rectificação da Deliberação tomada na Reunião de 30/05/2001.-----

----- 7. Alteração da Propriedade Horizontal e Cessão de Posição Contratual do Novo Mercado Municipal-----

----- 3.1 DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS-----

----- 3.1.4. SECTOR DE SANEAMENTO BÁSICO-----

----- 2. Prolongamentos e Ligações da Rede de Esgotos Freguesias de Carapinheira, Meãs, Tentúgal e Pereira - Alteração da Composição da Comissão de Abertura de Propostas - Rectificação.-----

----- 4. DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

----- 4.2. DIVISÃO DE DESPORTO-----

----- 2. XVII Exposição Monográfica do Perdigueiro Português.-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

----- 3. Dia Mundial do Ambiente - Comemorações. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara. -----

----- PROPOSTAS -----

----- DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

----- **Primeira** - O Presidente da Câmara propôs que a Reunião de Câmara prevista para o dia sete de Junho do corrente ano, fosse antecipada, para o dia cinco do mesmo mês, em virtude de coincidir com uma reunião em Santiago de Compostela, no âmbito do Xacobeo, na qual tem que estar presente.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara. -----

----- INFORMAÇÕES -----

----- DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

----- **Primeira** - O Presidente da Câmara informou que, no próximo dia trinta e um de Maio, haverá a celebração do Dia Mundial da Criança. Aproveitava a ocasião para convidar os Senhores Vereadores a estarem presentes, até porque no final do dia (por volta das dezoito horas) irão assinar, com as Juntas de Freguesia um conjunto de acordos com base nas verbas que tinham sido aprovadas, dentro do Plano de Actividades. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Segunda** - Informou que, no próximo Domingo, dia vinte e seis, por volta das dezassete horas, no Castelo, irão receber um conjunto de Reitores Universitários Portugueses, Brasileiros e Espanhóis, que estão de visita à região e que tinham solicitado uma visita ao Castelo e à zona de Montemor. Pelo valor intrínseco das personagens em causa, achava de bom tom que o executivo os recebesse. Aquela comitiva era composta por cerca de trinta Reitores de Universidades Portuguesas, Brasileiras e Espanholas. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

Terceira - Informou que tinha havido uma reunião com alguns dos principais loteadores, que estavam no momento a investir no Concelho, para saber em pareceria com os serviços, quais eram as contrapartidas naquele momento possíveis de negociação, ou que já tinham sido negociadas, que transfiram para o Município algum espaço, que pudesse ser aproveitado com objectivos claros, de melhorar a oferta infra-estrutural na zona. Começavam a existir condições para que pudessem conseguir obter alguns espaços para poderem começar a reafectar os próprios espaços do Edifício dos Paços do Concelho, transferindo alguns serviços, dando maior modernidade, maior operacionalidade àqueles mesmos serviços. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

----- Por um lado, o Centro Histórico não poderá ser desqualificado do ponto de vista humano e urbano. A reafecção daqueles espaços, poderão estar a contribuir para a desertificação de alguns espaços. Mas por outro lado, se estavam a recuperar a Zona Histórica, irão para a frente com um plano de recuperação do Centro Histórico, que terá que ser bem claro. Dentro daquele conjunto e problemática, nas próximas reuniões poderão surgir propostas claras naquela matéria. Tinha desafios feitos aos serviços, que estavam a discutir com alguns dos loteadores, por exemplo na Avenida dos Bombeiros, junto ao Intermarché.-----

----- A Câmara Tomou conhecimento.-----

----- **Quarta** - Informou que, tinha sido efectuado um acordo de cooperação celebrado entre a Câmara Municipal e a Fábrica da Igreja da Paróquia de Tentúgal, para recuperação do órgão do Convento de Nossa Senhora do Carmo, o qual tinha sido consubstanciado pelo Prémio Nobel da literatura, José Saramago, em cerca de cinco mil contos.-----

----- Ao chegarem ao executivo, procuraram saber junto do Ministério da Cultura qual era a disponibilidade para apoiar aquela iniciativa. -----

----- Disse ainda que o órgão já tinha começado a ser reparado, tendo que se fazer o pagamento pelo arranjo, pelo que era necessário saber-se qual a verba despendida pelo Ministério da Cultura para arranjo. -----

----- Seguidamente deu conhecimento do ofício enviado pela Dr.^a Ana Pires, do Ministério da Cultura, o qual informava dos limitados recursos financeiros, podendo apenas dar uma contribuição financeira simbólica que não poderá ir além dos dois mil e quinhentos euros, anexando um parecer da Delegada Regional e da técnica Paula Lameiro. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- INFORMAÇÕES-----

----- DO VEREADOR VICTOR CAMARNEIRO -----

----- **Primeira** - Informou que, após a leitura sobre a agenda isto tem vindo a acontecer com alguma frequência, verificava que as agendas têm tido uma grande falta de conteúdo, uma vez que na agenda estavam apenas os pontos que decorriam das obrigações formais, os assuntos que tinham que ser tratados em Reunião de Câmara. Normalmente, não eram agendados previamente alguns aspectos, que poderiam merecer alguma outra discussão, alguma reflexão prévia. -----

----- Tinha por exemplo, alguma curiosidade em relação ao Leader Mais, uma vez que as candidaturas terminavam a trinta e um de Maio, em relação às candidaturas ao AGRIS que também tinham timings apertados, gostaria de saber o ponto de situação do Mercado

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

Municipal, o ponto de situação da Galeria Municipal, o Parque de Campismo e a Sala de Chá do Castelo. -----

----- Relativamente ao Plano de Animação de Verão - Festas Concelhias - estavam no final de Maio e tinha sido anunciado pela maioria, que tinham como intenção a abertura da organização das festas à Sociedade Civil ou Empresas, gostaria de saber qual o ponto da situação. -----

----- Quanto ao Boletim Municipal, e depois de decorridos quase seis meses, não sabiam se se iria avançar ou não. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Segunda** - Solicitava o fornecimento dos relatórios que eram presentes à Assembleia Municipal. Já tinham feito uma carta dirigida ao Presidente da Assembleia Municipal, solicitando que lhes fossem também fornecidas as ordens de trabalhos e também o relatório que ia da Câmara para a Assembleia. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Terceira** - Relativamente às recentes inspecções que foram feitas à restauração e similares no Concelho de Montemor, sabia que tinham tido alguns impactos, e só alguma compreensão por parte da Autarquia e das entidades inspectivas, era que tinham minimizado alguns dos impactos que poderiam dali decorrer. -----

----- Propunha que a Câmara Municipal organizasse um dossier, relativo àquele problema e que pudesse ter uma acção pedagógica, preventiva e ao mesmo tempo dar também alguma colaboração, na forma do possível àquelas unidades, para que possam, por um lado regularizar-se, ultrapassarem as dificuldades que tinham, mas também integrarem-se numa dinâmica concelhia que sirva os interesses de Montemor para o futuro. -----

Julgava que a Câmara Municipal, deveria ter uma política relativamente àquele assunto e ter também uma acção pedagógica e preventiva. Não lhes interessava encerrar estabelecimentos no Concelho, mas sim, promover o aparecimento de mais, mas que estejam todos em situação legal. Pensava serem problemas com alguma acção pedagógica, que poderão resultar a bem de todos e a bem da economia concelhia. Referiu ainda que a Câmara Municipal, aquando da sessão com os agricultores, adjudicou os serviços a uma empresa fora do Concelho, para fornecer o buffet. Pensava que no Concelho de Montemor, havendo centenas de restaurantes, parecia-lhe estranho que tivesse que vir um restaurante do Concelho de Cantanhede servir o buffet que foi oferecido no final. -----

----- Apelava para que a Câmara Municipal privilegiasse, tanto quanto possível, os órgãos

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

de Comunicação Social do Concelho, quer em termos de conteúdos, informação, quer em termos de algum tipo de apoio ao nível da publicidade e da divulgação. Tem visto que têm sido efectuados pagamentos a outros jornais, de carácter regional, apelava para que não houvesse uma "decalage" tão grande, entre a atenção que se dava àqueles órgão de carácter regional e em termos Concelhios. Julgava ser uma mais valia, e aproveitava para saudar o aparecimento de mais um órgão de Comunicação Social Escrito, no Concelho de Montemor-o-Velho, que foi lançado na semana passada, pois pensava serem contributos importantes. -----

----- Por último, disse ter-se comprometido, numa reunião em que tinha estado, fornecer à Câmara Municipal dois estudos sobre estatutos de uma futura entidade gestora do complexo náutico. Uma, seria uma empresa Municipal, outra, seria uma Associação. Entregava aqueles documentos, existindo assim já uma base de trabalho para uma conversa que tinha sido tida, ao longo do tempo. Gostaria, se possível que o Senhor Presidente desse alguma informação sobre o ponto de situação da "Coupe de la Jeunesse", que tinha a percepção, e até algum receio, de que estivessem a "queimar" etapas, e tinha-se apercebido que havia algumas dificuldades e desmotivação, por parte das pessoas implicadas, relativamente ao seu desfecho, e por outro lado, em relação à Pista de Remo. --

----- Propunha ao Senhor Presidente da Câmara a realização de uma Jornada de Reflexão sobre o Concelho de Montemor, talvez um Fórum Concelhio, onde se pudesse abrir a toda a sociedade a possibilidade de discutir, apresentar propostas, reflectir sobre o Concelho de Montemor, sobre o seu futuro, desenvolvimento e progresso, julgando, agora mais que nunca, oportuno fazê-lo. ----

----- Tomou a palavra o Presidente da Câmara dizendo que, em relação aos pontos que foram colocados, uma grande parte deles irão ser debatidos e discutidos, nos aspectos que lhe estão subjacentes em termos da presente agenda. -----

----- Disse ainda que, havia toda a intencionalidade que, depois de férias, procedessem à concretização, de algumas mudanças, em termos da envolvência mais próxima da cidadania do Concelho, nomeadamente, tinha já falado naquela matéria de passarem a agendar algumas reuniões de Câmara, fora da sede do Município. Terão ainda que acertar pormenores funcionais, mas a sua intenção seria a de, periodicamente terem reuniões de Câmara em diferentes locais do Concelho. Haveria também interesse em proceder à realização de algumas reuniões extraordinárias, que tivessem como agenda única temáticas específicas, que envolvessem, aquilo que seria o conteúdo da planificação, por exemplo, de dois mil e três e anos seguintes até ao final do mandato. Aquele desafio para um Fórum,

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

poderá ser consequência daquelas reuniões, pensava que dois mil e três, seria um ano adequado. -----

----- Disse ainda que, em relação às questões que tinham sido relacionadas e evocadas com a Assembleia Municipal, propunha que quando fosse feito o relatório para ser enviado àquele órgão, fosse copiado para todos os Vereadores, bem como quando receber a agenda da Assembleia Municipal, a mesma será distribuída por toda a Vereação.-----

----- Relativamente à questão do Empresariado Concelhio, gostaria de dizer, que a Autarquia, que conta com dois órgãos de Comunicação Social Escritos no Concelho, pensava que por um lado, havia uma imagem de maturidade democrática no próprio concelho, e não um excesso, porque a própria Lei do mercado irá imperar e dar, ou não solução, aos dois. -----

----- Mais disse, terem uma preocupação de gestão informativa e pecuniária, porque a própria Autarquia, era obrigada a divulgar nos periódicos regionais e locais. Pedia ainda aos Serviços de Contabilidade, que tivessem uma conta corrente equilibrada para uma prestação de serviços, que terão que recorrer a ambos os jornais. Não estavam a fazer um favor, mas sim a cumprir o que a Lei obrigava, mas por outro lado que houvesse um equilíbrio entre as duas publicações. -----

----- Quanto ao aspecto da prestação de serviços na sessão dos Agricultores, tinham sido consultadas três entidades, chamando a atenção que embora a prestação de serviços adjudicada, possa ter alguma localização, em termos de espaço fora do Concelho, os proprietários e os que serviram eram habitantes do Concelho de Montemor-o-Velho e residentes na freguesia de Arazede.--

----- Quanto à fiscalização dos estabelecimentos de restauração ou similares de hotelaria, etc., terão que recuar no tempo e verificar que a legislação naquela matéria foi clara, há uns tempos atrás, quando impôs um prazo para que houvesse por parte daqueles respectivos estabelecimentos, em pareceria com as autarquias locais, um enquadramento legal e um licenciamento adequado. Aquele prazo tinha-se esgotado, em alguns casos nada tinha sido feito. Ele próprio tinha verificado, num passado recente na Autarquia, a vontade política era de aligeirar aquela intervenção, de forma a que as coisas pudessem por seu modo próprio, chegar a um determinado consenso, o que não se tinha verificado. Quando determinados organismos regionais, nomeadamente a Delegação da Direcção Regional da Agricultura, em pareceria com outras entidades - a Delegação de saúde, a própria Câmara Municipal, a Associação de Hotelaria - começarem a "vir para o terreno", tinha-se verificado algumas circunstâncias que poderiam trazer algum incómodo e mau

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

estar aos próprios estabelecimentos.- -----

----- Tinha surgido há pouco tempo, uma nova legislação que prorrogava um prazo de mais de cerca de dois anos, que iria possibilitar o que estava ali em causa, e que esperava não ser palavra vã. Aquela pedagogia implica que, passados dois anos, estejam novamente a discutir aquele assunto, que não haja um dilatar temporal e ao mesmo tempo laxativo de procedimentos que lhe parecem ser claramente necessários. Em reuniões com a Fiscalização, tinha dado instruções para que houvesse um apelo, mas também uma forma clara, sem ser coerciva, para que houvesse alterações.-----

----- Aquelas circunstâncias, levavam para que o próprio poder político, era uma "almofada" face ao impacto inicial, mas a partir de uma certa altura e prevalecendo o rigor, a objectividade e a transparência legal nos procedimentos, não poderão deixar de actuar quando as circunstâncias ultrapassavam o limiar da razoabilidade. Dentro daquela perspectiva, e com uma temática que terá que ser assumida, de um apelo, por um lado, de uma forma pedagógica de intervenção, mas também clarificante que a partir de uma determinada altura, não irá haver contemplanções, terão que operar dentro do curto espaço de tempo que tinham pela frente.-----

----- Quanto a questões, como por exemplo a da Sala de Chá e outros serviços, que estavam incluídos no Castelo, tinha tido oportunidade naquela semana, de pedir ao Senhor Vereador da área da Cultura, que já tinha realizado uma primeira reunião de trabalho, para que fosse garantido que o castelo passasse, a partir do dia um de Junho, a não ter encerramento, nem às Segundas feiras, nem antes das vinte e uma horas, para que estivesse permanentemente aberto e garantido a presença, não só da Guarda, mas também das pessoas capazes de poderem aos visitantes, darem os esclarecimentos considerados necessários. -----

----- Por outro lado, o Senhor Vereador do Pelouro da Cultura tinha estabelecido com o IPPAR, e tinha havido troca de informação naquela matéria, sobre, a utilização e funcionalidade da Casa de Chá, dado que existia uma pessoa que tinha vindo a explorar a Casa de Chá, e que tinha vindo a demonstrar preocupações funcionais e operacionais. Face à procura que têm vindo a verificar naquele local, algumas das questões que podiam ser muito bem fundamentadas e alicerçadas, pelo próprio projectista chocavam um pouco com a consideração de "cidadão comum", e que poderão por em causa a maior rentabilidade, sem preterir os efeitos arquitectónico e os efeitos paisagísticos do próprio empreendimento, como por exemplo: qual o problema em ter, nalguns eventos, uma tenda adequada, que pudesse permitir uma utilidade espontânea e claramente pautada,

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

em termos temporais - de quatro, cinco horas - numa recepção, onde as pessoas não cabem todas na Sala de Chá?-----

----- Mais disse que, o Parque de Campismo irá ser alvo de uma candidatura ao programa AGRIS. Naquele momento estavam em pareceria com o INAG, uma vez que faria parte de um projecto de recuperação naquele espaço de leito abandonado do Mondego, e tinha tido oportunidade de falar com o Senhor Engenheiro Proença, quanto ao ponto de situação e investimento que ali estaria previsto para que pudessem condicionar um projecto global. -----

----- Quanto às questões que se prendiam com as festas e com o programa de animação de Verão, o Senhor Vereador da Cultura irá encetar, hoje mesmo uma primeira reunião sobre aquela matéria, a partir das dezasseis horas. -----

----- Tinha tido uma reunião com alguns comerciantes de Montemor, e conforme já tinham depreendido, face às obras que estavam a decorrer, não era possível, este ano operacionalizar as Marchas de Santo António em termos condignos.-----

----- Dado não terem condições para implementar aquela iniciativa, e face a um desafio que os comerciantes puseram, pensava haver condições de apoiarem um arraial popular de Santo António, que irá ter lugar na Praça da Republica e no Largo Sotto Mayor, possibilitando, em pareceria com o que tem sido uma forma clara dos comerciantes tentarem eles próprios, começarem a associar-se àquelas formas de iniciativa, e até porque estava previsto no PROCOM e URBCOM, não só a recuperação de imóveis e das infra-estruturas, mas também da própria animação.-----

----- Pensava numa próxima reunião, estarem em condições de apresentar ao executivo para aprovação um apoio àquela iniciativa, mas não será dentro daquele conjunto, uma verba dilatada, que irá por em causa que num arraial popular, em que poderá envolver as filarmónicas do Concelho, poderão ter um conjunto de musica popular, a sardinha assada, chamar a população, não será por mil e quinhentos ou dois mil euros, que não terão algo, que até poderá enfatizar e criar um relacionamento mais próximo entre a obra que estava a ser feita e a sua utilização, depois, para fins culturais e de animação. -----

----- Em relação à Pista de Remo, naquele momento toda a tramitação em termos de obra estava dentro do calendário previsto. Uma vez que irão passar à fase da construção da barragem de jusante, a qual irá na próxima reunião para autorização da Câmara, o projecto e a execução, a fim de abrirem concurso limitado. Todo o resto estava em tramitação normal. -----

----- Em relação à "Coupe de la Jeunesse", pedia ao Senhor Presidente da Comissão

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

executiva da Coupe, Vereador Pedro Machado que prestasse os esclarecimentos solicitados, pois até certa altura a sua envolvência foi total, mas a dada altura descentralizou, dado não poder ter um contacto total e efectivo de tudo. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- INFORMAÇÕES -----

----- DO VEREADOR PEDRO MACHADO -----

----- **Primeira** - Informou que, em relação às Festas Concelhias, o Senhor Presidente irá ter uma reunião interna, onde estarão presentes o Encarregado Geral, o Responsável pela parte do Associativismo na Câmara Municipal e da Cultura, que eram aqueles onde o conflito se estabelecia na maior escala para poderem gizar uma estratégia a curto prazo, em relação àquela elaboração. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Segunda** - Informou que, em relação ao Boletim Municipal, haviam agendas que estavam em fase adiantada de trabalho. Ainda ontem tinha sido, juntamente com o Senhor Presidente, confrontado com algumas propostas de orçamento. Parecia-lhe que naquela fase o responsável técnico da Câmara iria fazer algumas consultas, nomeadamente, em relação à programação municipal, para que ela venha a ser encontrada. Era evidente que o Boletim Municipal era uma proposta de continuidade, não com a cadência que tinha, era intenção que quando o Boletim Municipal começasse a ser apresentado, que voltasse à sua publicação trimestral. -----

----- Em relação à "Coupe de la Jeunesse", havia duas situações distintas: a questão que estava na base da tramitação e da organização que estava a organizar a prova, já tinham sido feitas algumas reuniões de trabalho. Era evidente que a Coupe não tinha ainda uma estrutura, uma vez que as receitas não eram muito altas, para poderem ter um envolvimento de secretariado que permitisse dar-lhe mais visibilidade. Naquele momento, mesmo ao nível da Comunicação Social, da sua divulgação e da preparação da prova, estavam a viver um momento menos propício, devido ao Mundial de Futebol. -----

----- O que estavam a fazer naquele momento era todo o trabalho de secretariado interno. Não poderão, naquela fase exteriorizar muito mais que aquilo. -----

----- Em relação à reunião com os agricultores, na passada Quarta feira, existiam meia dúzia de notas, sobre as quais achava que o executivo se deveria debruçar dentro de curto prazo. Com a possível contaminação de solos e de águas, nomeadamente de águas de consumo público ou águas ditas potáveis, que naquele momento não o eram, o Senhor Vereador Abel Girão, ainda há pouco tempo tinha recebido um conjunto de dados que continuavam a afirmar aquela preocupação em relação às análises que têm sido feitas, e

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

aí sim, achava que era importante, de alguma forma levantar as preocupações.-----

----- Interveio o Vereador Victor Camarneiro dizendo que, aquele era um projecto que se tinha iniciado com o anterior executivo, o qual teve algumas particularidades, que passaram por uma deficiente participação por parte dos agricultores. Aquele projecto tinha sido reciclado ao longo dos tempos. Inicialmente implicava a produção de carne e ambiente. Tinham sido feitas algumas reuniões transnacionais, tendo sido convidados os produtores de carnes, os quais aderiram, mas que depois não participaram. Partilhava as preocupações manifestadas pelo Senhor Vereador, pensando que a Câmara deveria tomar uma posição, do seu ponto de vista, em termos de promoção, de motivação, mobilização dos destinatários daqueles projectos, mas obviamente que estará sempre pendente da sua própria capacidade.-----

----- Disse ainda que naquele momento, o Vale do Mondego, em vez de ser um espaço multifunções, com zonas verdes, a verdade é que era um território sujeito a uma poluição permanente, constante e acima de tudo aquilo que poderá suportar, e no Vale do Mondego não se fazia somente agricultura, também lá viviam pessoas.-----

----- Pensava que deveria ser feito um trabalho de elevada pedagogia, mas também com responsabilização.-----

----- Usou da palavra o Senhor Vereador Abel Girão dizendo que, em relação às recentes inspecções aos estabelecimentos de Restauração e Bebidas, era uma situação que os tinha vindo a preocupar. Tinham tido em dois mil um, cerca de cem processos de contra - ordenação e naquele momento, com cinco meses passados, já estavam a atingir os noventa, o que era de facto alarmante. Eram processos da responsabilidade da Câmara, dos Fiscais Municipais, da GNR, das Autoridades Sanitária, e era da intenção dos Serviços de elaborar um dossier, onde fossem apontadas todas as situações, que deveriam existir em todos os estabelecimentos, conforme sejam: de restauração ou de Bebidas, e enviar aquele dossier a todos os estabelecimentos, afim de alertar para que deverão colmatar todas as deficiências, se existirem, antes que venham a ser inspeccionados e que seja levantado o auto de contra - ordenação.-----

----- Tomou a palavra o Vereador Emidio Fidalgo dizendo que, em relação à reunião com os agricultores tinha estado presente e tinha-se sentido angustiado com as intervenções que tinham sido feitas.-----

----- Tinha percebido que a população do Concelho, não estava muito disposta a "dar as mãos", para fazer o que quer que fosse. Cada um funcionava no seu ramo, na sua profissão e tinham pouca noção do bem que era a água e da forma como se estava a

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

tratar tudo aquilo. -----

----- As preocupações que tinham sido levantadas, não foram as mais essenciais e as pessoas naquelas preocupações essenciais acabavam por desleixar sistematicamente o sistema e contamina-lo mais. Dever-se-á dar continuidade àquele tipo de reuniões, de uma forma mais pedagógica, mais evidente e direccioná-las de outra forma. -----

----- Tomou a palavra o Vereador José Marques dizendo que, ia pegar nas palavras do Vereador Victor Camarneiro e dizer que de facto era altura de se encontrar o responsável pela poluição das águas. Sabia que era a ETAR de Coimbra que estava a poluir as águas. Era importante tentar-se minimizar aquelas situações, porque ter-se a Praia Fluvial de Pereira e não se alertar as pessoas para os perigos que podem advir da utilização da água, será complicado. Deve-se identificar o poluidor e chamá-lo a atenção para a resolução do problema. -----

----- Disse ainda que, em relação à reunião dos agricultores pensava que era altura, de os fazer sentir que eles não podem ser diferentes das outras unidades de produção. Têm que dar tratamento aos resíduos. Cabia à Autarquia dar-lhes orientações nesse sentido e tinha que se tomar medidas para que se possam minimizar os efeitos que possam advir. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- E sendo treze horas, a Reunião foi interrompida para almoço, tendo recomeçado às catorze horas. -----

----- 1.-DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL -----

----- 1.1. -DIVISÃO ADMINISTRATIVA -----

----- 1.1.1.- SECÇÃO DE APOIO AOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS E ARQUIVO.-----

----- 1 - CANDIDATURA - PROGRAMA AGRIS EFECTUADO PELA CEFF MUNICIPAL -----

-----O PRESENTE PONTO FOI INTRODUIZIDO NA ORDEM DO DIA.-----

----- Foi presente uma candidatura proposta pela CEFF Municipal ao programa AGRIS, a ser apresentada pela CNEFF Distrital no que diz respeito à abertura e tratamento das faixas laterais dos caminhos florestais de Outeiro Longo ao Cruzamento Meco - Zambujeiro e de Presalves a Outeiro da Moura, tendo sido candidatada a sua recuperação ao Programa das Infra-estruturas Florestais dois mil e dois, já com aprovação (documento anexo à presente acta sob o numero um)-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a candidatura em epígrafe.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- 2 - CANDIDATURA AOS PROGRAMAS OCUPACIONAIS (POC 'S) -----POR PARTE DA CÂMARA MUNICIPAL -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

-----O PRESENTE PONTO FOI INTRODUIDO NA ORDEM DO DIA. -----

----- Pelo Presidente da Câmara foi dado conhecimento que naquele momento ao nível do pessoal que estava afecto às intervenções externas da Câmara, tinha-se denotado um certo decréscimo de alguns daqueles profissionais e naquele momento enquanto não tomarem uma decisão mais profunda quanto à reposição de efectivos e, sobretudo quanto à forma de enquadrar toda a estratégia dentro de uma linha de política, de higiene e segurança no trabalho, conforme discutiram.-----

----- Disse ainda que, naquele momento, já foram dados passos significativos, nomeadamente no que respeita à oscultação de entidades para o fornecimento de vestuário e equipamento. -----

----- Assim, propunha à Câmara Municipal a contratação, em regime de avença de um médico de medicina do trabalho, por questões funcionais.-----

----- Quanto ao espaço dos funcionários externos, esperava na próxima reunião de Câmara, de acordo com o garantido pelos Serviços, apresentar uma proposta de adjudicação de vários troços de betuminoso, que irão colocar em vários caminhos e também irão asfaltar definitivamente o Parque de Máquinas da Câmara Municipal.-----

----- Propunha ainda que, a Câmara Municipal solicitasse seis Poc's ao Instituto de Emprego e Formação Profissional da Figueira da Foz, na área da higiene e limpeza, para vias de comunicação e apoio à topografia. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a candidatura para seis Poc's ao Instituto de Emprego e Formação Profissional da Figueira da Foz. ----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **3 - CANDIDATURA AO LEADER MAIS DA RECUPERAÇÃO DO**
-----CELEIRO DOS DUQUES DE AVEIRO - PEREIRA - APROVAÇÃO
DO

----- **ESTUDO PRÉVIO DE REABILITAÇÃO**-----

-----O PRESENTE PONTO FOI INTRODUIDO NA ORDEM DO DIA. -----

----- O Presidente da Câmara deu conhecimento do estudo prévio de reabilitação do Celeiro dos Duques de Aveiro e sua readaptação a equipamento de uso colectivo, o qual será alvo de candidatura ao programa de financiamento Leader Mais - ADELO, a apresentar até ao dia trinta e um de Maio de dois mil e dois, e que deverá comparticipar sessenta por cento a fundo perdido do investimento total de cerca de quarenta mil contos. -

----- Interveio o Vereador António Ramalheite dizendo que se se viesse a concretizar, aquela seria uma obra espectacular, por haver necessidade de naquele lugar existir um espaço como aquele. Esperava que aquela candidatura fosse concretizada. Inicialmente

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

quando foi recuperado o espaço de baixo, era para estar aberto exclusivamente ao fim de semana, para não haver concorrência a outros estabelecimentos. Pensava que aquele espaço seria uma oportunidade que tinham para ser cedido para a promoção da queijada, para servir como posto de turismo, mas permanentemente. A partir do momento em que irá ser explorado pela Associação, passará a haver uma certa limitação. Pensava ser importante que alguém fomentasse uma mais valia de Pereira, que naquele momento seria o doce de Pereira. -----

----- Mais disse que, a não ser aquele espaço, não via a curto prazo que se conseguisse outro do género, com aquela qualidade. -----

----- Interveio o Vereador Victor Camarneiro dizendo ficar convencido de que com aquele projecto, a Câmara esgotava a capacidade em termos de LIDER Mais. Pensava tratar-se de uma boa política, que a Câmara pudesse nos Centros Históricos, especialmente em Tentúgal e Pereira, ela própria viabilizar, através de um acordo com a Associação, ou por iniciativa da própria Câmara, a informação turística, a animação de um determinado espaço com a venda de produtos regionais. O Celeiro estava bem inserido, era muito bonito e até poderia servir para outras coisas. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a candidatura em epígrafe. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **4 - CANDIDATURA DA CÂMARA MUNICIPAL AO APOIO DO** -----

----- **EXERCITO DE ENGENHARIA MILITAR PARA ABERTURA DE** -----

----- **CAMINHOS** -----

----- **O PRESENTE PONTO FOI INTRODUIZIDO NA ORDEM DO DIA.** -----

----- O Presidente da Câmara informou ter tido conhecimento que a Engenharia Militar estava a intervir em Concelhos próximos do Distrito de Coimbra, com maquinaria. -----

----- Assim, tinha sido feito um contacto com o Comandante da Unidade Operacional de Espinho que controlava a parte da Engenharia Militar, e verificou-se que anualmente existiam candidaturas que eram coordenadas pela CCR, em parceria com a Região Militar do Norte para algumas intervenções da Engenharia Militar, quer em termos técnicos, quer em termos de maquinaria. Para este ano, havia um conjunto de programação, que era programado anualmente e para o ano seguinte, havendo ocasionalmente as chamadas acções inopinadas, ou seja, as que não se inscreveram dentro daquela área, e que recorrem depois a uma ou duas circunstâncias avulsas. Naquele caso concreto havia previsão para intervenção na região Centro na área de Ceia, Guarda, Figueira da Foz e Anadia. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

----- Disse ainda que, depois de ter conhecimento que haviam aquelas candidaturas, tinha entrado em contacto com a Comissão de Coordenação da Região Centro, tendo já enviado um pedido, no sentido de que, dentro das possibilidades, a Engenharia Militar intervisse nos seguintes caminhos: Freguesia de Tentúgal - Caminho do Ramalhão (cerca de quatro Quilómetros); Freguesias de Arazede / Tentúgal - Outeiro Longo/cruzamento Meco Zambujeiro (cerca de dois Quilómetros e meio); Freguesias de Abrunheira / Verride - Presalves / Outeiro da Moura (cerca de dois Quilómetros). -----

----- Assim, propunha a autorização para estabelecer os contactos com aquele objectivo, e se não se conseguisse concretizar este ano, avançarem para que no ano seguinte fosse possível. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a candidatura em epígrafe. -----

----- 1.1.2. - SECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS -----

----- 1 - INFORMAÇÃO A QUE SE REFERE O ARTIGO 65º DA LEI Nº --
----- 169799, DE 18 DE SETEMBRO, COM A REDACÇÃO DADA PELA
----- LEI Nº 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO. -----

----- Foi presente uma informação com a relação das faltas e férias dos funcionários nos termos da legislação acima citada, no período compreendido entre oito de Maio e vinte de Maio do corrente ano (documento anexo à presente acta sob o número dois). -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- 1.2 - DIVISÃO FINANCEIRA -----

----- 1.2.1 - SECÇÃO CONTABILIDADE, ECONOMATO, PATRIMÓNIO E TESOURARIA. -----

----- 1- INFORMAÇÃO A QUE SE REFERE O ART. 65º DA -----
----- LEI Nº 169/99 DE 18 DE SETEMBRO, COM A REDACÇÃO -----
----- INTRODUZIDAS PELO DECRETO-LEI Nº 5-A/2002, DE 11 DE
----- JANEIRO. -----

----- Foi presente uma relação das autorizações de despesas efectuadas entre o dia nove e vinte e três de Maio do corrente ano (documento anexo à presente acta sob o número três), a dar cumprimento ao número um, dois e três do artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com a redacção da Lei número cinco A barra de dois mil e dois, de onze Janeiro -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- 2 - RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA -----

----- Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria, relativo ao dia vinte e três de Maio do corrente ano, acusando um saldo para o dia seguinte, em Operações Orçamentais de novecentos e vinte e seis mil oitocentos e noventa e quatro euros e três centimos e em

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

Operações de Tesouraria duzentos e quarenta e sete mil e seiscentos euros e quatro cêntimos. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade concordar com o referido Resumo Diário, e respectivos valores apresentados. -----

----- **3 - CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ESTRADAS E CAMINHOS** -----**MUNICIPAIS: (FREGUESIA DO SEIXO) – CANCELAMENTO DE --** -----**CAUÇÕES** -----

----- Foi presente uma informação dos serviços, acompanhada do auto de vistoria da obra em epígrafe, no qual se atesta que as obras se encontram executadas nas devidas condições e não apresentam quaisquer deficiências.-----

----- Mais se informa que podem ser canceladas as garantias e restituídos os depósitos de reforço da caução, da empreitada de Conservação e Reparação de Estradas e Caminhos Municipais: Freguesia do Seixo, à firma Redevias. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e face ao disposto no numero um do artigo duzentos e dez do Decreto-Lei número quatrocentos e cinco barra noventa e três, de dez de Dezembro, deliberou por unanimidade autorizar o cancelamento das garantias e restituição dos depósitos de reforço de caução da empreitada de Conservação e Reparação de Estradas e Caminhos Municipais: Freguesia do Seixo, à firma Redevias.-----

----- **4 – CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE ESTRADAS E CAMINHOS** ----- **MUNICIPAIS: C.M. ENTRE A PONTE DAS LAVANDEIRAS E O ---** -----**LARGO DO CONVENTO DOS ANJOS – CANCELAMENTO DE CAUÇÕES**

----- Foi presente uma informação dos serviços, acompanhada do auto de vistoria da obra em epígrafe, no qual se atesta que as obras se encontram executadas nas devidas condições e não apresentam quaisquer deficiências.-----

----- Mais se informa que podem ser canceladas as garantias e restituídos os depósitos de reforço da caução, da empreitada de Conservação e Reparação de Estradas e Caminhos Municipais: C.M. entre a Ponte das Lavandeiras e o Largo do Convento dos Anjos, à firma Redevias. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e face ao disposto no numero um do artigo duzentos e dez do Decreto-Lei número quatrocentos e cinco barra noventa e três, de dez de Dezembro, deliberou por unanimidade autorizar o cancelamento das garantias e restituição dos depósitos de reforço de caução da empreitada de Conservação e Reparação de Estradas e Caminhos Municipais: C.M. entre a Ponte das Lavandeiras e o Largo do Convento dos Anjos, à firma Redevias.-----

----- **5 – PARQUE DE CAMPISMO – CONSTRUÇÃO DE -----** ----- **POLIDESPORTIVO DESCOBERTO – CANCELAMENTO DE -----**

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

----- CAUÇÕES -----

----- Foi presente uma informação dos serviços, acompanhada do auto de vistoria da obra em epígrafe, no qual se atesta que as obras se encontram executadas nas devidas condições e não apresentam quaisquer deficiências.-----

----- Mais se informa que podem ser canceladas as garantias e restituídos os depósitos de reforço da caução, da empreitada do Parque de Campismo - Construção de Polidesportivo Descoberto, à firma Fabrigimno.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e face ao disposto no numero um do artigo duzentos e dez do Decreto-Lei número quatrocentos e cinco barra noventa e três, de dez de Dezembro, deliberou por unanimidade autorizar o cancelamento das garantias e restituição dos depósitos de reforço de caução da empreitada do Parque de Campismo - Construção de Polidesportivo Descoberto, à firma Fabrigimno.-----

----- 6 – PROJECTO PARA CONSTRUÇÃO DE UMA PISTA DE REMO NO CONCELHO DE MONTEMOR-O-VELHO (LEITO ABANDONADO DO -----

----- RIO MONDEGO) – FORMOSSELHA / MONTEMOR-O-VELHO – -----

----- CANCELAMENTO DE CAUÇÕES-----

----- Foi presente uma informação dos serviços, referente ao Cancelamento da Garantia Bancária do Contrato de Fornecimento do Projecto em epígrafe.-----

----- Mais se informa que podem ser canceladas as garantias e restituídos os depósitos de reforço da caução, da empreitada do Projecto para Construção de uma Pista de Remo no Concelho de Montemor-o-Velho (Leito Abandonado do Rio Mondego - Formoselha/Montemor-o-Velho), à firma Engenheiros Consultores Tecniagra, Lda.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e face ao disposto no numero um do artigo duzentos e dez do Decreto-Lei número quatrocentos e cinco barra noventa e três, de dez de Dezembro, deliberou por unanimidade autorizar o cancelamento das garantias e restituição dos depósitos de reforço de caução da empreitada do Projecto para Construção de uma Pista de Remo no Concelho de Montemor-o-Velho (Leito Abandonado do Rio Mondego - Formoselha/Montemor-o-Velho), à firma Engenheiros Consultores Tecniagra, Lda.-----

----- 7 – CANDIDATURA DO EMPRÉSTIMO DA PISTA DE REMO À -----

----- MEDIDA 1.8. – FEDER – ANÁLISE DE PROPOSTAS -----

----- Foi presente uma informação dos Serviços relativa à Contratação de Empréstimo para Financiamento da Pista de Remo/Centro Náutico de Remo, tendo sido solicitadas propostas às cinco instituições de crédito que têm balcão neste Concelho tendo sido referido três propostas, enviadas pelas instituições de crédito, Caixa de Crédito Agrícola

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

Mútuo, Banco BPI e Caixa Geral de Depósitos (documento anexo à presente acta sob o numero quatro). -----

----- Interveio o Vereador Victor Camarneiro dizendo que, gostaria de confirmar se efectivamente a intenção do Executivo era o de poder amortizar uma parte do outro empréstimo ou vir a amortizar antes dos prazos previstos e daquela forma, gerar uma poupança efectiva, em termos de custos financeiros anuais da autarquia ou não. Já tinha percebido que aquela seria uma forma de ir buscar dinheiro bastante mais barato, mas também seria uma forma de agravar os custos financeiros. Compreendia que a actual maioria pretendia ter folgas financeiras, recursos e margem para trabalhar, mas gostaria que ficassem claras as suas manifestações de preocupação. Se fosse utilizado em demasia aquele tipo de expediente, sem eliminar os créditos feitos em piores condições, aumentar-se-á a dívida, os custos e os compromissos a médio e longo prazo. -----

----- Interveio o Presidente da Câmara dizendo haver duas coisas que gostaria que ficassem claras: -----

----- Em primeiro lugar trata-se da questão em que quando decidiram continuar com a pista, tinham tomado o ónus de que sabiam logo à partida de que haveria um défice face ao volume de obra adjudicada, que rondava os trezentos e cinquenta mil contos. Naquele caso concreto, já tinha manifestado a sua inteira dedicação, à questão de pressionar cada vez mais a concretização de formas de financiamento que venham aligeirar aquela preocupação. -----

----- Em segundo lugar o que fariam a partir daquele momento, era que mal tivessem aprovado aquele empréstimo, todos os pagamentos que iriam fazer, iriam ser feitos por aquela via. Todas as verbas que vierem a obter, seriam para responder face ao empréstimo. Se conseguissem ultrapassar aquela barragem, iriam diminuindo aqueles encargos, pois era esse o objectivo. -----

----- Mais disse que, naquele momento aguardavam uma reunião de trabalho com a Caixa Geral de Depósitos, para breve, onde iriam tentar redimensionar todo o passivo em termos de uma reestruturação daquilo que tinha sido até ao momento a contracção de empréstimos, com aquela entidade de crédito. Iriam também tentar chegar a compromissos que sejam mais adequados. Era evidente que naquele momento, tratava-se de uma ideia clara de salvaguardar que dali a cinco ou seis meses não estejam numa situação delicadíssima. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e face à informação dos serviços, deliberou por unanimidade efectuar a contratação de empréstimo, no montante de um milhão duzentos

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

e setenta e quatro mil quatrocentos e dezoito euros e sessenta e seis cêntimos, com a Caixa Geral de Depósitos, para financiamento da Pista de Remo/Centro Náutico de Remo no âmbito do QCAIII.-----

----- Mais deliberou por unanimidade dispensar a audiência escrita nos termos da alínea a) do número um do artigo cento e três do Código de Procedimento Administrativo.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **8 – CONTRATO PROGRAMA COM O CENTRO EQUESTRE DE MONTEMOR-O-VELHO – PRORROGAÇÃO DE PRAZO**-----

----- Foi presente uma informação de que o contrato programa em epigrafe se encontrava caducado desde trinta e um de Janeiro de dois mil e dois e ainda não de encontrava integralmente cumprido (documento anexo à presente acta sob o numerocinco).-----

----- Propunha que a Câmara autorizasse uma prorrogação do prazo até trinta e um de Julho do corrente ano, para a manutenção e prorrogação daquele contrato-programa a fim de cessarem definitivamente os compromissos para com o Centro Equestre.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade autorizar a prorrogação do prazo do contrato-pograma com o Centro Equestre de Montemor-o-Velho, até trinta e um de Julho do corrente ano. -----

----- **9 – AQUISIÇÃO DE TERRENO PARA O POLIDESPORTIVO DOS RESGATADOS**-----

----- **O PRESENTE PONTO FOI INTRODUIDO NA ORDEM DO DIA.** -----

----- Pelo Presidente da Câmara foi dado conhecimento de que tinham em Plano de Actividades, a construção do Polidesportivo dos Resgatados. -----

----- Mais informou que, foi feita uma candidatura ao PRID, através do programa de recuperação de instalações desportivas que o IND abriu, e por um levantamento feito no local, quanto ao espaço onde seria construído o Polidesportivo pensava estarem em condições, de efectuarem a aquisição dos terrenos abaixo indicados, onde se implantaria o respectivo investimento, com a área total de cinco mil setecentos e quarenta metros quadrados, pelo valor total de sete mil duzentos e trinta e dois euros e cinquenta e sete cêntimos (um milhão e quatrocentos e cinquenta mil escudos) documento anexo à presente acta sob o numero seis.-----

----- Assim, propunha que a Autarquia concordasse na aquisição daqueles terrenos, os registasse e depois face à candidatura lançasse o projecto.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara, adquirindo os terrenos atrás mencionados.-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- 1.2.2 - SECÇÃO DE FINANÇAS LOCAIS -----

----- 1- INFORMAÇÃO A QUE SE REFERE O ART. 65º DA -----
 ----- LEI Nº 169/99 DE 18 DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES -
 ----- INTRODUZIDAS PELO DECRETO-LEI Nº 5-A/2002, DE 11 DE
 ----- JANEIRO. -----

----- Foi presente uma informação dos Serviços com a relação das decisões proferidas, no período compreendido entre nove e vinte e quatro de Maio do corrente ano (documento anexo à presente acta sob o número sete). -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- 2- DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO -----

----- 2.1-DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES -----

----- 1- INFORMAÇÃO A QUE SE REFERE O ART. 65º DA -----
 ----- LEI Nº 169/99 DE 18 DE SETEMBRO, COM A REDACÇÃO ----
 ----- DADA PELA LEI Nº 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO. -----

----- Foi presente uma informação a que se refere o artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove de dezoito de Setembro, com a redacção dada pela Lei número cinco A de dois mil e dois, de onze de Janeiro, no tocante à relação de licença de obras e outras petições, tratadas pelos Serviços, no período compreendido entre treze de Maio e vinte e três de Maio do corrente ano (documento anexo à presente acta sob o número oito).-- -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- 2- PEDIDO DE ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO -----
 ----- NUMERO 4/88, REQUERIDO POR JOSÉ DUARTE – PROCESSO -
 ----- NUMERO 9/01 – RECTIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO TOMADA --
 ----- NA REUNIÃO DE 26/04/2002 -----

----- Foi presente o processo de loteamento referido em epígrafe, acompanhado de uma informação dos serviços, que aponta para a necessidade de rectificação do texto transcrito na deliberação na acta da reunião de vinte e seis de Abril de dois mil e dois, sobre o presente assunto.-----

----- Na parte da deliberação, onde se lê " deliberou por unanimidade deferir o pedido de alteração ao alvará de loteamento em epígrafe", deve ler-se, "deliberou por unanimidade aprovar a solução urbanística da alteração requerida por José Duarte, com as condicionantes apontadas pelos serviços". -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade rectificar a referida deliberação, de acordo com o atrás exposto.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

----- **3- ALVARÁ DE LOTEAMENTO NUMERO 3/93, DE 17 DE JUNHO –**
 ----- **PEDIDO DE ALTERAÇÃO DE FINALIDADE DA FRACÇÃO-----**
 ----- **DESIGNADA POR R/C ESQUERDO, BLOCO A, LOTE NUMERO 3 --**

----- Foi presente o pedido de alteração de finalidade referente ao alvará de loteamento designado em epígrafe.-----

----- Da análise efectuada ao pedido, os serviços verificaram e concluíram que face ao PDM, ratificado pela Resolução de Conselho de Ministros numero cento e dezoito barra noventa e oito, de nove de Outubro, e Portaria numero mil cento e trinta e seis barra dois mil e um, de vinte e cinco de Setembro, a solução urbanística resulta com os seguintes parâmetros de edificabilidade e dimensionamento: parecer técnico número cento e setenta e oito, de vinte de Maio de dois mil e dois (documento anexo à presente acta sob o numero nove).-----

----- Neste contexto os serviços propõem: -----

----- a) Que em Sede de Reunião de Câmara seja aprovada a solução urbanística - submetida a licenciamento sob o requerimento numero três barra dois mil e dois, de doze de Abril de dois mil e dois - e inerente a alteração ao alvará de loteamento numero quatro barra oitenta e oito, de cinco de Setembro de oitenta e oito, com as condicionantes apontadas no parecer técnico já referido; -----

----- b) Notificar o requerente, nos termos legais, da decisão final desta Câmara.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a solução urbanística.-----

----- **4- PEDIDO DE LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO DE -----**
 ----- **LOTEAMENTO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO, NO LUGAR DE---**
 ----- **QUINTA DO ABADÉ – PEREIRA – REQUERIDO POR CEIRA -----**
 ----- **CONSTRÓI- SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES CIVIS, L.DA – -----**
 ----- **PROCESSO NUMERO 10/99-----**

----- Foi presente o pedido de operação de loteamento designado em epígrafe.-----

----- Da análise efectuada ao pedido, os Serviços verificaram e concluíram que: -----

----- Poder-se-á aprovar a operação de Loteamento e Obras de Urbanização (parecer técnico numero cento e setenta e sete, de dezassete de Maio de dois mil e dois) (documento anexo à presente acta sob o numero dez).-----

----- Neste contexto os Serviços propõem: -----

----- a) - Que em sede de Reunião de Câmara seja aprovada a operação de loteamento e as obras de urbanização - submetida a licenciamento sob o requerimento numero mil e oitenta e quatro, de um de Fevereiro de dois mil e um, com as condicionantes apontadas no parecer técnico já referido; -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

----- b) - Notificar o requerente, nos termos legais, da decisão final desta Câmara.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a operação de loteamento e obras de urbanização com as condicionantes apontadas no parecer técnico já referido, requerido por Ceira Constrói - Sociedade de Construções Cíveis, Lda. -----

-----5- PEDIDO DE LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO DELOTEAMENTO-----

----- COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO PARA O PRÉDIO SITO NO-----

-----LUGAR DE CARREIRA – SANTO VARÃO, REQUERIDO POR-----

-----ANTÓNIO JOSÉ MELICH CERVEIRA – PROCESSO NUMERO 2/99

----- Foi presente o pedido de operação de loteamento designada em epígrafe.-----

----- Da análise efectuada ao pedido, os Serviços verificaram e concluíram que:-----

----- Poder-se-á aprovar a operação de Loteamento e Obras de Urbanização - parecer técnico numero cento e sessenta e seis, de catorze de Maio de dois mil e dois (documento anexo à presente acta sob o numero onze) -----

----- Neste contexto os Serviços propõem:-----

----- a) Que em Sede de Reunião de Câmara seja aprovada a operação de loteamento e obras de urbanização - submetida a licenciamento sob o requerimento numero mil quatrocentos e dois, de dezanove de Abril de dois mil e dois, com as condicionantes apontadas no parecer técnico já referido;-----

----- b) Notificar o requerente, nos termos legais, da decisão final desta Câmara.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a operação de Loteamento e obras de urbanização, com as condicionantes apontadas no parecer técnico já referido, requerido por António José Melich Cerveira.-----

-----6 - PEDIDO DE LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO DE-----

-----LOTEAMENTO E OBRAS DE URBANIZAÇÃO, REQUERIDO POR --

-----PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA ACÁCIO NUNES, LDA - PROCESSO --

-----NUMERO 7/99 - RECTIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO TOMADA NA

-----REUNIÃO DE 30/05/01 -----

-----O PRESENTE PONTO FOI INTRODUIDO NA ORDEM DO DIA.-----

----- Foi presente o processo de loteamento referido em epígrafe, acompanhado de uma informação administrativa, que aponta para a necessidade de rectificação do anexo numero onze da acta da reunião de trinta de Maio de dois mil e um, dado que o mesmo não está consentâneo com a planta de síntese, nos lotes A, B, C, D, E, F, G e H, na parte correspondente ao parâmetro área de construção.-----

----- As áreas indicadas encontram-se trocadas, ou seja, onde se lê "abaixo da cota de soleira", deverá ler-se "acima da cota de soleira", e vice versa.-----

----- Quanto ao lote H, a área do respectivo lote também não estava consentânea com

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

a planta de síntese, uma vez que foi indicada a área de duzentos e noventa e sete metros quadrados, enquanto deveria ter sido indicada a área de duzentos e setenta e nove metros quadrados.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade rectificar o anexo numero onze da acta da reunião de trinta de Maio de dois mil e um, de acordo com o atrás exposto. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- Usou da palavra o Vereador Victor Camarneiro dizendo que se devia começar a adquirir alguma informação, relativamente à aprovação de novos loteamentos, a fim de se saber quais eram as contrapartidas que resultavam para a Câmara Municipal. Não se podia somente lotear, resultando daí um conjunto de encargos e de responsabilidades para a autarquia, em termos de acessibilidade, de escolas, de creches, etc. Seria importante saber quais eram as vantagens que os loteamentos ofereceriam. -----

----- O técnico prestou os devidos esclarecimentos dizendo que estavam a falar de aprovação de obras de urbanização. Se estivessem a falar de solução urbanística, aqueles esclarecimentos já teriam sido dados, relativamente às áreas de cedência, quer para espaços verdes quer para equipamentos. Como se tinha falado somente em obras de urbanização, a solução urbanística já tinha sido aprovada anteriormente, e todas aquelas explicações tinham já sido dadas aquando da aprovação da solução urbanística. -----

----- **7 - ALTERAÇÃO DA PROPRIEDADE HORIZONTAL E CESSÃO DE**

----- **POSIÇÃO CONTRATUAL DO NOVO MERCADO MUNICIPAL** -----

----- **O PRESENTE PONTO FOI INTRODUZIDO NA ORDEM DO DIA.** -----

----- Foi presente uma informação dos Serviços informando que Alberto Pedro Gomes, Fernando Miguel Gonçalves Pereira e Orlando Martins Carreira adquirentes das lojas numero quatro, oito, doze e dezanove vieram requerer autorização para transmitir a sua posição contratual a uma locação financeira ou leasing, com a finalidade de financiamento, e o último a uma empresária em nome individual (documento anexo à presente acta sob o numero doze). -----

----- A cessão da posição contratual prescrita no artigo quatrocentos e vinte e quatro, do Código Civil é possível, porém, tornava-se necessário para a sua concretização, proceder a um aditamento aos contratos promessas de compra e venda, realizados em dois de Abril de dois mil e um, alterando a cláusula Segunda. -----

----- Assim, esta cláusula deve mencionar: "que promete vender a referida loja ao segundo outorgante ou a quem este designar".-----

----- Acresce referir ainda que o último requerente, vem solicitar a alteração da

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

finalidade da loja número dezanove, para café. Esta situação, também é possível, mas terá que ser alterada a propriedade horizontal.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e face à informação dos serviços, deliberou por unanimidade autorizar a transmissão da posição contratual a Alberto Pedro Gomes, Fernando Miguel Gonçalves Pereira e Orlando Martins Carreira, devendo os serviços proceder à formalização dos contratos promessa de compra e venda realizados em dois de Abril de dois mil e um. -----

----- Mais deliberou autorizar a alteração de finalidade da loja numero dezanove, para comércio e serviços. -----

----- Deliberou ainda, para as restantes lojas, autorizar a alteração da finalidade conforme vier a ser requerida pelos interessados - comércio e /ou serviços. -----

----- **3. DEPARTAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS** -----

-----**3.1. – DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS** -----

----- **3.1.1. – SECTOR DE ADMINISTRAÇÃO DIRECTA.** -----

----- **1- INTERVENÇÃO NO ESPAÇO URBANO EM MONTEMRO-O-VELHO (RUA FERNÃO MENDES PINTO) – TRABALHOS A MAIS -** -----

----- Foi presente uma informação dos Serviços relativamente a trabalhos a mais referente à obra em epígrafe, que ficou como documento anexo à presente acta sob o número treze. -

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um – Aceitar os preços unitários propostos pelo empreiteiro para trabalhos no montante de vinte e cinco mil quinhentos e sessenta e nove euros e setenta e sete cêntimos; -----

----- Dois – Autorizar os trabalhos a mais no montante de vinte e cinco mil quinhentos e sessenta e nove euros e setenta e sete cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal, para um prazo de execução adicional de dez dias seguidos. -----

----- Três – Que seja celebrado contrato adicional nos moldes do inicial. -----

----- Quatro – Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **2- INTERVENÇÃO NO ESPAÇO URBANO EM MONTEMOR-O-VELHO (LARGO DA PARAGEM DO AUTOCARRO E LARGO MACEDO SOUTO MAYOR) – TRABALHOS A MAIS** -----

----- Foi presente uma informação dos Serviços relativamente a trabalhos a mais referente à obra em epígrafe, que ficou como documento anexo à presente acta sob o número catorze -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um – Aceitar os preços unitários propostos pelo empreiteiro para trabalhos no montante de vinte e cinco mil quinhentos e sessenta e nove euros e setenta e sete cêntimos; -----

----- Dois – Autorizar os trabalhos com preços unitários da proposta inicial, no montante de dois mil e duzentos euros e oitenta e três cêntimos; -----

----- Três – Autorizar os trabalhos a mais no montante global de vinte e sete mil setecentos e setenta euros e sessenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal, para um prazo de execução adicional de onze dias seguidos.-----

----- Quatro – Que seja celebrado contrato adicional nos moldes do inicial.-----

----- Cinco – Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **3- INTERVENÇÃO NO ESPAÇO URBANO EM MONTEMOR-O-VELHO (LARGO DIOGO DE AZAMBUJA E PRAÇA DA REPUBLICA)** ----- ----- **– TRABALHOS A MAIS** -----

----- Foi presente uma informação dos Serviços relativamente a trabalhos a mais referente à obra em epígrafe, que ficou como documento anexo à presente acta sob o número quinze.

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um – Aceitar os preços unitários propostos pelo empreiteiro para trabalhos no montante de dezoito mil cento e sessenta e oito euros e setenta e quatro cêntimos; -----

----- Dois – Autorizar os trabalhos com preços unitários da proposta inicial, no montante de mil trezentos e vinte e quatro euros e nove cêntimos; -----

----- Três – Autorizar os trabalhos a mais no montante global de dezanove mil quatrocentos e noventa e dois euros e oitenta e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal, para um prazo de execução adicional de dezoito dias seguidos. -----

----- Quatro – Que seja celebrado contrato adicional nos moldes do inicial.-----

----- Cinco – Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **4- INTERVENÇÃO NO ESPAÇO URBANO EM MONTEMOR-O-VELHO (RUAS ANTÓNIO CORREIA DE ANDRADE E DR. JOSÉ GALVÃO) – TRABALHOS A MAIS** -----

----- Foi presente uma informação dos Serviços relativamente a trabalhos a mais referente à obra em epígrafe, que ficou como documento anexo à presente acta sob o número dezasseis -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um – Aceitar os preços unitários propostos pelo empreiteiro para trabalhos no montante de vinte mil seiscentos e cinquenta e um euros e oitenta e um cêntimos; -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

----- Dois – Autorizar os trabalhos com preços unitários da proposta inicial, no montante de duzentos e oitenta e dois euros e trinta e nove cêntimos; -----

----- Três – Autorizar os trabalhos a mais no montante global de vinte mil novecentos e trinta e quatro euros e vinte cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal, para um prazo de execução adicional de doze dias seguidos.

----- Quatro – Que seja celebrado contrato adicional nos moldes do inicial. -----

----- Cinco – Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos. -----

-----5- POLO INDUSTRIAL DE MONTEMOR-O-VELHO – SUSPENSÃO -----DE TRABALHOS -----

----- No seguimento da deliberação tomada em reunião de Câmara de quinze de Março do corrente ano, foi presente uma informação dos Serviços que ficou como documento anexo à presente acta sob o número dezassete, a informar que os motivos que levaram à suspensão dos trabalhos se mantêm inalterados, pelo que esta obra deverá continuar suspensa por um prazo de noventa dias seguidos. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um – Manter a suspensão dos trabalhos por um período de mais noventa dias seguidos, com início em catorze do corrente mês, com base na justificação apresentada na informação dos Serviços e nos termos do artigo cento e oitenta e seis do Decreto-Lei número cinquenta e nove barra noventa e nove, de dois de Março;-----

----- Dois – Que seja apresentado novo plano de trabalhos logo que a obra seja reiniciada;

----- Três – Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos imediatos.-----

-----6- CONSTRUÇÃO DA PISTA DE REMO/CENTRO NÁUTICO DE --- -----REMO – REVISÃO DE PREÇOS -----

----- Foram presentes as revisão de preços, uma provisória e uma definitiva, relativas à obra em epígrafe, acompanhadas de uma informação dos Serviços com os respectivos cálculos, ficando como documento anexo à presente acta sob o número dezoito. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade o seguinte:-----

----- Um - Aprovar o valor da revisão de preços definitiva no total de noventa e três mil cento e seis euros e setenta e cinco cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal.-----

----- Dois – Aprovar o valor da revisão de preços provisória no total de vinte e nove mil e cinquenta e oito euros e dezasseis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal. -----

----- 3.1.2. – SECTOR DE VIATURAS E EQUIPAMENTO. -----

----- 3.1.3. – SECTOR DE ABASTECIMENTO PÚBLICO E FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA. -----

----- 3.1.4– SECTOR DE SANEAMENTO BÁSICO. -----

----- 1 – PROLONGAMENTOS E LIGAÇÕES DA REDE DE ESGOTOS --

----- FREGUESIAS DE CARAPINHEIRA, MEÃS, TENTÚGAL E PEREIRA

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

----- ACTA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS -----

----- Na sequência do acto público do concurso da empreitada em epígrafe, foi presente a respectiva acta, bem como o relatório elaborado nos termos do número cinco do artigo noventa e oito do Decreto-Lei número cinquenta e nove barra noventa e nove, de dois de Março, que ficaram como documentos anexos à presente acta sob o número dezanove. ----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade que o processo baixe à Comissão de Análise para o devido seguimento. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- 2 – PROLONGAMENTOS E LIGAÇÕES DA REDE DE ESGOTOS ----

----- FREGUESIAS DE CARAPINHEIRA, MEÃS, TENTÚGAL E PEREIRA -----

----- ALTERAÇÃO DA COMISSÃO DE ABERTURA DAS PROPOSTAS -----

----- RACTIFICAÇÃO-----

----- O PRESENTE PONTO FOI INTRODUIDO NA ORDEM DO DIA. -----

----- O Presidente da Câmara informou que no dia treze de Maio do corrente ano decorreu o acto de abertura das propostas ao concurso em epígrafe. Uma vez que o Engenheiro Carlos Borges pertencia à Comissão de Abertura e à data não se encontrava ao serviço, nomeou como substituta a Engenheira Isabel Castanho, pelo que propunha a ratificação do acto.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade ratificar o acto do Presidente da Câmara. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

-----4. DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL -----

----- 4.1. DIVISÃO DE CULTURA E TURISMO -----

----- 4.2. DIVISÃO DE DESPORTO-----

----- 1 – I TORNEIO DE KARATÉ "I SHOTOKAN CUP DO CDC" – -----

----- PROPOSTA DE APOIO -----

----- Foi presente uma informação dos Serviços a qual dava conhecimento de um ofício proveniente do Clube Desportivo Carapinheirense, relativo à realização do Primeiro Torneio de Karate "I Shotokan Karaté Cup" (documento anexo à presente acta sob o numero vinte).

----- Pelo Vereador do Pelouro foi proposto a atribuição de um subsídio no montante de quinhentos euros ao Clube Desportivo Carapinheirense, para a realização do referido Torneio. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada, atribuindo o subsídio no montante de quinhentos euros ao Clube Desportivo Carapinheirense. -----

----- 2 – XVIII EXPOSIÇÃO MONOGRÁFICA DO PERDIGUEIRO-----

----- PORTUGUÊS-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

-----O PRESENTE PONTO FOI INTRODUIZIDO NA ORDEM DO DIA.-----

----- Pelo Vereador do Pelouro foi dado conhecimento que iria decorrer nos dias oito e novo de Junho, a décima oitava Exposição Monográfica do Perdigueiro Português no Jardim Municipal de Montemor-o-Velho (documento anexo à presente acta sob o numero vinte e um).-----

----- Assim, propôs a atribuição de uma verba no valor de mil euros, para custear as despesas com o evento acima referido. -----

----- Interveio o Vereador António Ramalheite dizendo ser menos discutível aquela iniciativa do que outras que se tinham levado a cabo, e que permitiam menos relevo do que aquela. Iriam ter oportunidade de ver que numa exposição daquelas, iriam trazer ao Concelho umas centenas de pessoas para assistir. -----

----- Tomou a palavra o Vereador Victor Camarneiro dizendo que os eventos eram sempre os mais importantes para quem os organizava. Era preciso começar a criar critérios e a sua proposta era a de que se contextualizassem as iniciativas ou os incentivos aos programas, para que todos pudessem de igual modo concorrer aos apoios da Autarquia. Havia eventos que mobilizavam muita gente, e tinham poucos apoios e aqueles que não mobilizavam muita gente e que por vezes tinham muito apoios. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada, atribuindo uma verba no valor de mil euros, afim de custear as despesas com a décima oitava Exposição Monográfica do Perdigueiro Português. -----

----- **3 – DIA MUNDIAL DO AMBIENTE - COMEMORAÇÕES** -----

-----O PRESENTE PONTO FOI INTRODUIZIDO NA ORDEM DO DIA.-----

----- Pelo Vereador do Pelouro foi presente uma informação dos Serviços, na qual dava conhecimento que a Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento - Centro pretendia, a partir do corrente ano, realizar uma semana do Ambiente, cujas comemorações do dia mundial, realizar-se-ão no dia cinco de Junho, pretendendo iniciar aquele evento, este ano no Concelho de Montemor-o-Velho (documento anexo à presente acta sob o numero vinte e dois).-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar o programa e respectivo orçamento das comemorações do Dia Mundial do Ambiente. -----

----- **4.3. DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE** -----

----- **1 – BOLSAS DE ESTUDO 2001/2002** -----

----- O Vereador do Pelouro informou que, de acordo com a deliberação tomada em reunião de Câmara de doze de Abril de dois mil e dois, na qual se aprovou o numero de Bolsas a atribuir, assim como o seu valor por escalão de rendimentos, apresentava as

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

listagens provisórias dos candidatos admitidos, seleccionados e restantes situações, bem como os quadros por escalão de rendimentos e respectivas Bolsas de Estudo a atribuir (documento anexo à presente acta sob o numero vinte três). -----

----- Tomou a palavra o Presidente da Câmara dizendo que o Vereador do Pelouro deveria começar a preparar um grupo de trabalho para alterar o Regulamento de Atribuição das Bolsas de Estudo, e se comesasse a premiar, para além dos problemas sócio-económicos das comunidades familiares, também em parceria com as escolas e com os diferentes graus de ensino, a problemática da valorização dos recursos científicos e técnicos da Juventude. -----

----- Disse ainda existirem casos de alguns jovens do Concelho, que por várias vicissitudes, alguns de dramas familiares, outros relacionados com a sua própria vida pessoal e até de estrutura física, não se inscrevem no contexto das questões sociais e económicas, mas que deveriam merecer o devido apoio. -----

----- Interveio o Vereador Victor Camarneiro manifestando o seu acordo em relação ao facto de se pensar em premiar a excelência. Era verdade que em muitas circunstâncias havia crianças e jovens do Concelho de Montemor que não tinham acesso àquela excelência, por não terem condições económicas para a materializar. -----

----- Mais disse, existirem centenas de casos de pobreza não só material mas também de espírito. Daí, quer nos projectos contra a pobreza, quer em políticas concretas de intervenção social, que a autarquia possa levar a cabo, contextualizadas também na questão das bolsas, deverão contemplar as questões sociais num determinado contexto. Alertava para que se fizesse um maior investimento técnico e político no apoio àquele tipo de estruturas, porque os problemas existiam, e eram muito mais graves do que o que se pensava. -----

----- Referiu ainda, ter assistido juntamente com o Vereador de Acção Social, a algumas declarações do Presidente da CCR, em que tinha sido afirmado, que Portugal era o País onde havia o maior numero de exclusão social da Europa, e a Região Centro era a pior de todas. -----

----- Interveio o Vereador Pedro Machado dizendo que: em primeiro lugar, em relação à reformulação do Regulamento das Bolsas de Estudo, seria o próprio Conselho Local de Educação, o primeiro órgão a pronunciar-se em Sede da Comissão Permanente, e fazer uma primeira avaliação. Em segundo lugar, alterar claramente o cariz da atribuição de bolsas, para que não sejam atribuídas só no âmbito da acção e da caridade social, mas também numa dupla perspectiva, no âmbito da assistência social e no sentido da

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

promoção, quer da excelência, quer da qualidade, quer ainda da promoção de novos valores. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar as listagens dos candidatos, para atribuição das bolsas de estudo. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

----- **2 – TRANSPORTE ESCOLAR DA ALUNA SANDRA CARINA DIAS MENDES, DA ESCOLA E.B. 2,3 JORGE DE MONTEMOR** -----

----- Sobre o assunto em epígrafe, foi prestada informação pelos Serviços Administrativos, que se encontra anexa ao processo. -----

----- A Câmara após ter analisado o caso, deliberou por unanimidade comparticipar em cinquenta por cento o transporte escolar da aluna Sandra Carina Dias Mendes. -----

----- **INTERVENÇÃO AO PÚBLICO** -----

----- Foi aberto o período de intervenção ao público, nos termos do número cinco do artigo oitenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com a redacção da Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro. -----

----- Verificou-se a inexistência de público. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Terminada a Ordem de Trabalhos, pelas dezassete horas, foi pelo Presidente da Câmara, encerrada a reunião da qual para constar se elaborou a presente acta, sob a responsabilidade da Directora de Departamento de Administração Geral, que vai ser assinada nos termos da Lei na reunião seguinte. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Luis Manuel Barbosa Marques Leal, Dr.

A DIRECTORA DE DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL,

Maria Celeste Caldas Pires Pereira Leite Castela, Dr.^a

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2002 de Maio de 24

----- **3 – DIA MUNDIAL DO AMBIENTE - COMEMORAÇÕES** -----

----- **O PRESENTE PONTO FOI INTRODUZIDO NA ORDEM DO DIA.** -----

----- Pelo Vereador do Pelouro foi presente uma informação dos Serviços, na qual dava conhecimento que a Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento - Centro pretendia, a partir do corrente ano, realizar uma semana do Ambiente, cujas comemorações do dia mundial, realizar-se-ão no dia cinco de Junho, pretendendo iniciar aquele evento, este ano no Concelho de Montemor-o-Velho (documento anexo à presente acta sob o numero vinte e dois).-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar o programa e respectivo orçamento das comemorações do Dia Mundial do Ambiente. -----